

DISTRITO FEDERAL - Brasília

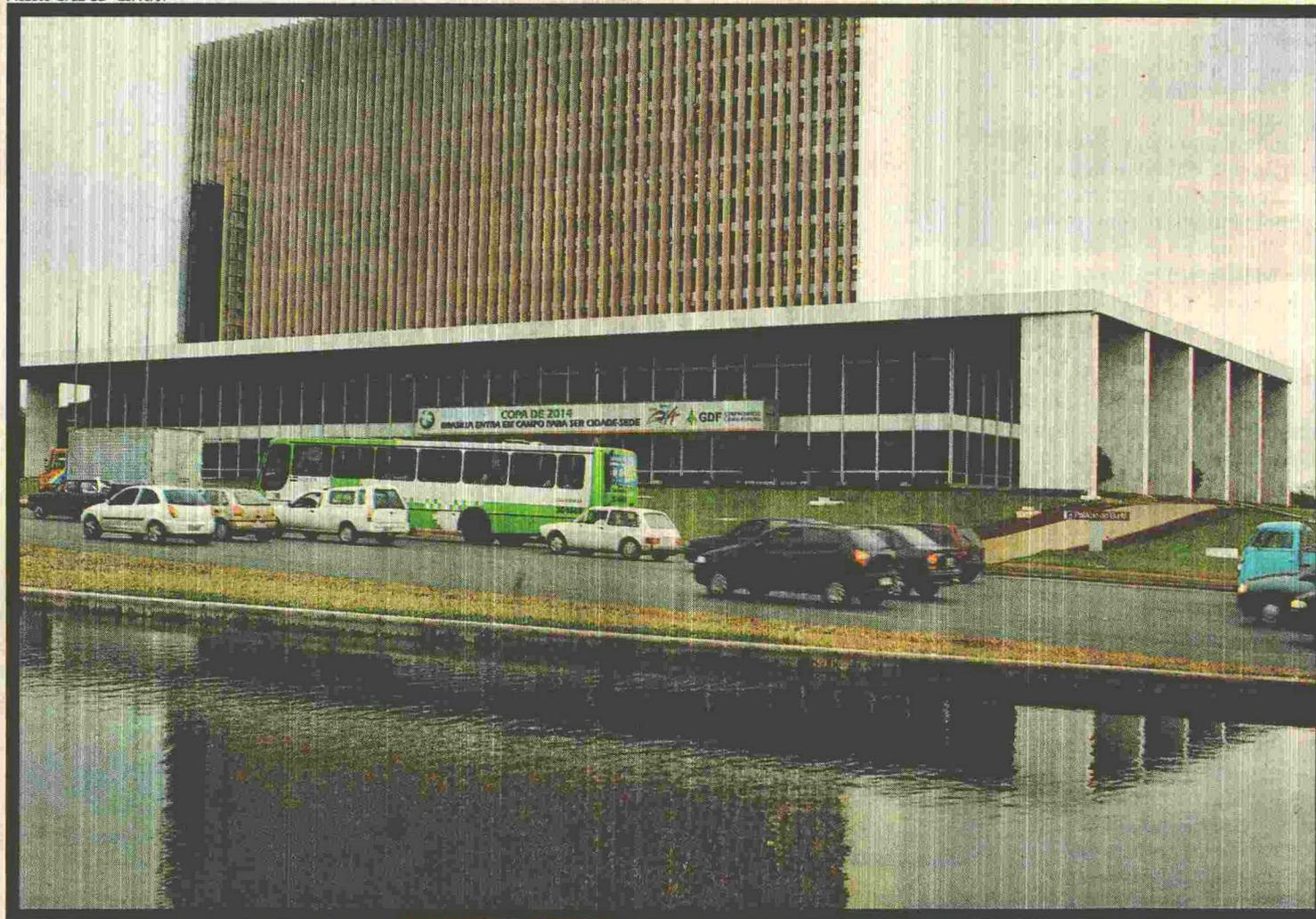
Integrantes da segurança da presidência entregam na próxima semana relatório com propostas de reparos no Buriti para abrigar temporariamente equipe do Planalto. GDF concorda com reforma

Acertos para mudança de Lula

IZABELLE TORRES

DA EQUIPE DO CORREIO

Adauto Cruz/CB - 25/10/07



PALÁCIO DO BURITI: PRÉDIO DO GDF DEVE ABRIGAR EQUIPE DO PRESIDENTE LULA ATÉ QUE A REFORMA NO PLANALTO SEJA CONCLUÍDA

A mudança do gabinete do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para o Palácio do Buriti depende agora do aval da segurança da presidência da República. Desde setembro, quando o Governo do Distrito Federal (GDF) ofereceu a sede administrativa para instalar a estrutura presidencial durante a reforma do Palácio do Planalto, duas equipes da assessoria direta do presidente realizaram vistorias no prédio. As únicas ressalvas foram feitas pela equipe que coordena a segurança presidencial, que defendeu a realização de "pequenos reparos" na estrutura física do Palácio do Buriti para aumentar a privacidade do prédio e dificultar o acesso aos principais gabinetes.

Para resolver os problemas de segurança, uma equipe do Planalto já começou a elaborar um projeto com o detalhe dos reparos necessários. Entre algumas das observações feitas pelo grupo de segurança presidencial referente às instalações do edifício, estão a facilidade de acesso ao andar onde fica o gabinete principal e a falta de blindagem nos vidros onde o presidente deverá despachar. Segundo a assessoria do governador José Roberto Arruda (DEM), o governo local não fará qualquer objeção às obras no Palácio do Buriti. Além da boa vontade do governador do DEM, conta a favor da transferência da equipe palaciana para a antiga sede do governo local o fato do prédio estar ocioso desde que Arruda decidiu deslocar a estrutura física do governo para Taguatinga.

O projeto realizado pelo grupo de segurança do Planalto para a reforma do Buriti deve ficar pronto nos próximos dias, visto que o governo já acertou o

contrato com o escritório do arquiteto Oscar Niemeyer. De acordo com o contrato, ainda não assinado, os cofres da União vão desembolsar cerca de R\$1 milhão para que o escritório do mais famoso arquiteto do Brasil elabore o projeto e coordene a obra. De acordo com os planos governistas, a reforma deve ser iniciada em três meses.

Integrantes do governo federal defenderam a contratação do escritório de Niemeyer alegando que o fato de ele ter sido o autor do projeto inicial vai permitir que

a restauração mantenha as características originais do prédio.

Além de Lula, devem se mudar para o Buriti a ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, além dos ministros Franklin Martins (Comunicação Social), Luiz Dulci (Secretaria Geral da Presidência) e José Múcio (Relações Institucionais).

Prédio

O Palácio do Planalto foi inaugurado em 21 de abril de 1960. A estrutura é composta por quatro andares e quatro anexos, que ocupam uma área total de 36

mil metros quadrados. Segundo a assessoria da presidência, os reparos serão principalmente nas instalações elétricas e hidráulicas do prédio.

Histórico

Em 2001, o então governador José Roriz levou 34 meses para reformar o Buriti. Foram mais de R\$ 9 milhões gastos, além do aluguel do prédio em que o governo se instalou, que custava R\$ 148 mil por mês. Ao iniciar seu primeiro mandato, em 2003, o presidente Lula iniciou reforma no

Palácio da Alvorada que durou mais de um ano. Orçada em R\$ 18,4 milhões, a obra foi paga pela Associação Brasileira de Infra-Estrutura e Indústrias de Base (Abdib) e não utilizou recursos públicos. Com o Palácio do Planalto será diferente. A reforma será paga com recursos da União. Ainda não há previsão sobre o custo total porque somente o projeto de arquitetura foi decidido. A contratação das empresas responsáveis pela obra será definida por meio de licitação.

ESTRUTURA

R\$ 9 milhões

foi quanto custou a reforma do Buriti em 2001

R\$ 1 milhão

é quanto custará o projeto de arquitetura para reformar o Palácio do Planalto

569

é o número de funcionários que a estrutura do Buriti comporta

AUDIÊNCIA

O GDF realiza hoje, a partir das 14h, audiência pública para discutir a proposta de transferência da administração do Executivo local do Plano Piloto para o Centro Metropolitano de Taguatinga. A previsão é que as obras para a construção do complexo se iniciem em abril de 2008. O novo centro abrigará a governadoria, secretarias, empresas públicas e autarquias, distribuídos em 180 mil m² e cerca de 15 mil servidores que serão concentrados em 13 edifícios. A proposta com o nome da empresa responsável pela construção da obra deve sair em janeiro.